

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Mulheres e militância: memórias e trajetórias de entrevistadas do Projeto Marcas da Memória |
| Autor | ROBERTA DA SILVA MORAIS |
| Orientador | CARLA SIMONE RODEGHERO |

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Mulheres e militância: memórias e trajetórias de entrevistadas do Projeto Marcas da Memória

Aluna pesquisadora: Roberta da Silva Morais
Orientadora: Prof.^a Dra. Carla Simone Rodeghero
Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A ideia para este trabalho surgiu durante a pesquisa *A história oral e as memórias traumáticas da ditadura*, coordenada pela professora Dra. Carla Rodeghero, como parte de um projeto maior intitulado *Marcas da Memória: História Oral da Anistia no Brasil*. Atuei como bolsista BIC/FAPERGS e o recorte que me coube foram as entrevistas realizadas pela equipe da Universidade Federal de Pernambuco, contemplando militantes de Alagoas, Pernambuco e Piauí. O objetivo foi procurar nessas fontes indícios sobre o processo de organização das campanhas pró-anistia realizadas na região nordeste do Brasil e buscar reconstruir a forma como os entrevistados recordaram as mobilizações da campanha, bem como avaliaram o resultado e o significado da medida. Minhas atividades como bolsista incluíam a leitura completa das entrevistas, leitura de bibliografia selecionada sobre anistia, ditadura, História Oral e situações traumáticas, especialmente ditadura no Brasil e no Cone Sul, além da sistematização das entrevistas a partir de tópicos relacionados ao objetivo. A partir da seleção de entrevistas concedidas por mulheres à equipe da Universidade Federal de Pernambuco, o trabalho elaborado para o Salão de Iniciação Científica visa contribuir para a reconstrução da militância dessas mulheres durante o período da ditadura civil-militar. Nesse sentido, pretende-se explorar suas percepções sobre a militância e os espaços ocupados por estas mulheres para exercê-la, buscando reconstituir as situações narradas que marcaram a trajetória das entrevistadas. Já foi possível encontrar elementos que permitem reconstituir as atividades das militantes e alguns significados atribuídos ao papel da mulher dentro da militância. Os próximos passos serão de aprofundamento da análise sobre essas experiências, buscando localizar nas falas femininas elementos que indiquem formas de resistência predominantes ou contestadas dentro da militância.